



Editorial

Este número da RQI tem uma característica toda especial: ele contém em sua edição eletrônica versões completas de trabalhos apresentados por ocasião do 54º Congresso Brasileiro de Química, realizado em Natal em novembro do ano passado. Após a chamada feita por ocasião desse evento, foram feitas 24 submissões, das quais 15 foram aceitas, compondo este número da Revista. O editor agradece a todos os assessores pelo esforço concentrado de avaliação desses trabalhos, bem como de suas versões revisadas, em tempo hábil para a edição deste número da RQI. Nota-se ainda que esses trabalhos estão classificados segundo: artigos completos, comunicações, revisões e notas técnicas. A parte final desta versão impressa contém a listagem dos trabalhos, os quais podem ser acessados de forma irrestrita e gratuita pelo portal www.abq.org.br/rqi. Acredita-se que a concretização deste projeto incentivará o envio de mais trabalhos que serão apresentados nas edições futuras dos eventos promovidos pela ABQ.

Falando em eventos, este número da RQI passa em revista os dois eventos realizados neste primeiro semestre: a 8ª edição do BLOCOM e a estreia do mais novo evento da ABQ, o SINEQUI (Simpósio Nordestino de Química). Afora as perspectivas positivas apesar do momento difícil por que passa o país, ainda se destaca que o Estado do Piauí sediará os dois eventos em 2016. Ainda nessa Região do Brasil, a 13ª edição do SIMEPQUI promete ser marcante para a sua ascendente e vitoriosa trajetória, coroando o ciclo bianual em Fortaleza, antes de sua mudança para uma nova fronteira: a Região Amazônica.

A matéria de capa evoca assunto complexo e de nítido caráter multidisciplinar: o patrimônio genético nacional, fortemente conectado à biodiversidade. O Brasil possui a maior biodiversidade do planeta, e a defesa e o uso de nosso patrimônio genético devem pautar todos os trabalhos de P & D no setor, e isso inclui a Química. A alteração recente da legislação pertinente a esse tema motivou a inclusão desse assunto na RQI, sendo convidada uma renomada pesquisadora da FIOCRUZ, Manuela da Silva, para comentar conosco aspectos variados relacionados a ele. Acreditamos que o texto seja de grande valia como informação geral e esclarecimento para todos os nossos leitores.

A publicação, desde o número 734, da seção “Aconteceu na RQI” é uma mostra da importância que este periódico tem na trajetória da Química ao longo do século XX no Brasil. Uma repassada por todas as 14 edições dessa seção até o momento revela detalhes de mais de cem acontecimentos marcantes dessa trajetória ao longo dos últimos 75 anos. Com a proximidade da retomada da digitalização dos números editados antes de 1960, mais e mais conteúdo histórico de riqueza inestimável estará ao alcance de todos, tal como ocorre hoje com as edições disponibilizadas a partir de 1960. A média de acessos ao portal www.abq.org.br/rqi supera os 50 por dia hoje.

Como se pode notar, a RQI é uma revista que está em permanente evolução, evocando seu passado e olhando por antecipação para o seu futuro. Continue aproveitando tudo o que ela tem a oferecer! Submeta seu trabalho, contribuindo para o seu crescimento, rumo à indexação. Divulgue, sugira, indique a RQI a quem possa usufruir de seu conteúdo.

RQI: a memória, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui!

Júlio Carlos Afonso
Editor